

 Embrapa

Uva e Vinho

Alexandre Hoffmann

Pesquisador, supervisor de Comunicação e Negócios

Embrapa Uva e Vinho 35 anos... pesquisando soluções (parte I)

O ano de 2010 tem um significado muito especial para a Embrapa Uva e Vinho. Neste ano, mais precisamente no dia 26 de agosto, esta unidade de pesquisa vinculada à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária completa 35 anos de existência. Por esta razão, um conjunto expressivo de eventos e ações de divulgação institucional ocorrerá neste ano, com o objetivo de tornar o trabalho da Embrapa Uva e Vinho ainda mais conhecido, bem como comemorar este aniversário juntamente com seus parceiros e público-alvo e estimular a reflexão, por parte de nossa equipe, sobre nossa história e sobre os desafios que temos pela frente.

Já se disse que “quem não conhece seu passado é pobre no presente e sem perspectivas para o futuro”. É por isso que temos tido o cuidado e a preocupação de reunir informações e objetos que constituem nossa história e ajudem a preservar a memória da Embrapa Uva e Vinho, com especial destaque a quem deu a sua contribuição por meio de seu trabalho e aos resultados que se tornaram decisivos para a competitividade da cadeia produtiva da uva e do vinho no Brasil. Um grupo de trabalho, criado pela chefia da unidade, tem se encarregado, desde meados de 2009, de planejar as atividades alusivas às comemorações dos 35 anos, incluindo a criação de um selo comemorativo, a elaboração de um *slogan* (que consta do título deste artigo) e a realização de eventos, entre outros. Para todos os que fizemos e fazemos a história da Embrapa Uva e Vinho, tanto os empregados quanto os parceiros e colaboradores, o ano de 2010 realmente será propício para lembrar e registrar o que temos feito ao longo do tempo.

este Laboratório, foram estabelecidas três estações de enologia, localizadas em Bento Gonçalves (RS), Jundiaí (SP) e Parreiras (atual Caldas, MG). A localização se deu em função da importância do cultivo de uvas e elaboração de vinhos nessas regiões. Além das estações, foram estabelecidas subestações de enologia, localizadas em Baependi (MG), Andradas (MG), Perdizes (MG), Urussanga (SC), Campo Largo (PR) e São Roque (SP), além de um significativo número de postos de análises de vinhos. As estações de enologia vinham se somar a outras instituições que já executavam pesquisas com a videira e com a elaboração de vinhos, em especial as pioneiras Estação Agronômica (Porto Alegre) e Estação Experimental de Viticultura e Enologia de Caxias do Sul, criada pelo governo federal em 1920 e repassada à Secretaria da Agricultura em 1929. Atualmente, grande parte dessas estruturas de pesquisa está desativada. Porém, é importante o registro de que essas estações abrigaram equipes e experimentos que trouxeram importantes resultados para a vitivinicultura brasileira. Hoje, a antiga Estação de Enologia de Jundiaí é vinculada ao Instituto Agronômico de Campinas/Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios. Já a Estação localizada em Caldas pertence à Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, sendo, desde 2005, denominada Núcleo Tecnológico Epamig Uva e Vinho.

O embrião da Embrapa Uva e Vinho, a Estação de Enologia de Bento Gonçalves, foi criado no dia 21 de julho de 1941, quando foi colocada sua pedra fundamental. Diversas autoridades estavam presentes na ocasião, com destaque para o Dr. Manuel Mendes

A bem da verdade, comemoramos 35 anos desde que foi criada a Unidade Descentralizada da Embrapa focada no desenvolvimento tecnológico para a vitivinicultura. Porém, nossa história tem seu início há muito mais tempo. Convidamos o caro leitor para 'degustar' um pouco de história e da nossa trajetória até os dias de hoje...

Em 1937, o então presidente da República, Getúlio Vargas, sancionou a primeira Lei do Vinho no Brasil. A Lei Federal 549, de 20/10/1937, possibilitou a unificação da legislação brasileira de vinhos, já que, até então, cada Estado tinha sua própria legislação. Resultante disto, em 1940, foi criado, no Rio de Janeiro, o Laboratório Central de Enologia, instituição encarregada de aplicar a Lei do Vinho. Vinculadas a

iniciamos para o Dr. Manoel Mendes da Fonseca (diretor do Laboratório de Enologia do Ministério da Agricultura) e o sub-prefeito de Bento Gonçalves, Otto Engel. Menos de um ano depois, em 30 de maio de 1942, a Estação iniciou suas atividades, sendo o primeiro diretor o Dr. Ruy Torres da Silva Pinto. Em julho daquele ano, foram aplicados 60 contos de réis na aquisição das primeiras estacas para instalação das coleções de porta-enxertos e cultivares-copa de videira, o que deu origem aos primeiros experimentos e aos viveiros para multiplicação. Entre 1944 e 1952, a Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves doou área de terra junto do núcleo principal que ampliou a Estação, assim permitindo que esta se consolidasse e viesse a constituir a atual área onde está localizada a Embrapa Uva e Vinho.